

Levantamento da Conab traz opções de frutas mais econômicas para as ceias de fim de ano

Imagem Ilustrativa



DA REDAÇÃO

A procura por produtos para compor a ceia da festividade tende a aumentar. Entre as frutas, lichia, uva e pêssego se apresentam como boas opções para quem busca economizar neste momento. É o que aponta o 12º Boletim Prohort da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com o documento, como a colheita da lichia pro-

duzida nacionalmente ocorre entre o fim de um ano e início de outro, neste período há um aumento na oferta do produto o que tende a trazer reduções nos preços comercializados no atacado. Tendência que já pode ser observada na Central de Abastecimento de São Paulo (Ceagesp). Em novembro, as cotações da fruta registraram queda em torno de 52% enquanto a oferta teve forte aumento, em relação a outubro.

A análise realizada pela Conab sobre a comercialização de frutas e hortaliças nas principais Centrais de Abastecimento do país mostra ainda que a uva deve chegar nos mercados com preços acessíveis, sem disparada. “O volu-

me da produção nacional deverá aumentar com o início das safras de Louveira/Indaiatuba (SP), Porto Feliz (SP) e Marialva (PR) em novembro e isso pode ser prenúncio de bons preços ao consumidor ou pelo menos estabilidade em dezembro”, pondera o superintendente de Estudos Agroalimentares e da Sociobiodiversidade da Conab, Marisson Marinho. No caso do pêssego, a boa produtividade na safra deste ano tenderá a manter os valores mais acessíveis, com algumas reduções sendo observadas já em novembro.

Por sua vez, a ameixa nacional deve apresentar preços mais atraentes do que o produto importado. Cenário semelhante para a romã,

na qual a boa produção nacional deve em alguma medida contrabalançar um pouco, em termos de preços, a fruta vinda do exterior. Já cereja, figo e mirtilo apresentam tendência de elevação nas cotações. O comportamento de alta é explicado pela valorização do dólar que impacta no preço pago pelo produto importado, ou ainda no custo de produção dessas frutas.

DEMAIS HORTIFRUTIS – Dentre as hortaliças mais comercializadas nos principais entrepostos atacadistas no país, destaque para o tomate. No último mês, o produto não apresentou comportamento uniforme entre as Centrais de Abastecimento (Ceasas) analisadas. A maior alta foi registrada em Recife, com variação de 35,85%. Por outro lado, a Ceasa de Vitória apresentou uma redução de 32,04% nos preços. No somatório geral, a oferta de tomate nos mercados observados aumentou quase 10%, em relação a outubro. Parte desse incremento foi provocado pelo aumento da temperatura em algumas regiões produtoras, que acelera a maturação do produto. Além disso, a safra das águas (de verão) vem ganhando força. Esse aumento no ritmo de colheita da safra de verão deve manter uma tendência de queda de preços. Porém, as condições climáticas podem inverter essa expectativa, uma vez que chuvas intensas diminuem ou até paralisam a colheita.

A cebola continua a apresentar elevações de preços no atacado, após meses em queda. O movimento é esperado para o período, no qual a produção do bulbo se concentra na região Sul. Porém, a safra sulista não é capaz de compensar a menor oferta das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, abrindo espaço para entrada de produto importado.

Sugestões de Presentes

JACARÉ DIDÁTICO
TATETI 0707
A VISTA
R\$ **69,99** CADA

WORKERS CARREGADEIRA
ROMA 0340
A VISTA
R\$ **33,49** CADA

SWET CHOCOLATE
MULTIKIDS BR1232
A VISTA
R\$ **76,99** CADA

GIRO GELADO
CANDIDE 8351
A VISTA
R\$ **95,99** CADA

Drogarias Farmais
sempre por você

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/12/2021

BR 1232